

Francisco Cândido Xavier

Cezar



ROTEIRO



pelo Espírito de

EMMANUEL

Francisco Cândido Xavier

ROTEIRO

Ditado pelo Espírito de

EMMANUEL

2ª edição

Do 11º ao 20º capítulo



FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

com Emmanuel
Carneiro, e afetuoso
abraço do
seu irmão
Francisco Xavier
Uberaba,
21-8-67

Francisco Cândido Xavier

ROTEIRO

Pelo Espírito
DE
EMMANUEL

— 1.^a edição —



1952

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)
Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

Composto e impresso
nas oficinas da
— FEDERAÇÃO —

52 - RF; 10.128 - L; 952

ÍNDICE

PÁGS.

<i>Definindo Rumos</i>	7
I — O Homem ante a Vida	9
II — O Plano Carnal	13
III — O Santuário Sublime	17
IV — Na Senda Evolutiva	21
V — Nos Círculos da Matéria	25
VI — O Perispírito	29
VII — No Aprimoramento	33
VIII — A Terra	37
IX — O Grande Educandário	39
X — Religião	43
XI — A Fé Religiosa	47
XII — O Serviço Religioso	51
XIII — A Mensagem Cristã	55
XIV — Evangelho e Alegria	57
XV — Evangelho e Individualidade ..	61
XVI — Evangelho e Caridade	65
XVII — Evangelho e Trabalho	69
XVIII — Evangelho e Exclusivismo	73
XIX — Evangelho e Simpatia	77
XX — Evangelho e Dinamismo	81
XXI — Evangelho e Educação	85
XXII — O Espiritismo na Atualidade ..	89
XXIII — Na extensão do Serviço	93
XXIV — O Fenômeno Espirita	97
XXV — Ante a Vida Mental	101
XXVI — Finalidades	103
XXVII — Mediunidade	107

	PÁGS.
XXVIII — Sintonia	111
XXIX — Além da Morte	115
XXX — Renovação	119
XXXI — Desajuste Aparente	123
XXXII — Colaboração	127
XXXIII — Individualismo	131
XXXIV — Observações	135
XXXV — Entre as Forças Comuns	139
XXXVI — Desenvolvimento Psíquico	143
XXXVII — Experimentação	147
XXXVIII — Missão do Espiritismo	151
XXXIX — Diante da Terra	155
XL — Ante o Infinito	159

Definindo rumos

Em verdade, meu amigo, terás encontrado no Espiritismo a tua renovação mental.

O fenómeno terá modificado as tuas convicções.

As conclusões filosóficas alteraram, decerto, a tua visão do mundo.

Admites, agora, a imortalidade do ser.

Sentes a excelsitude do teu próprio destino.

Mas se essa transformação da inteligência não te reergue o coração com o aperfeiçoamento íntimo, se os princípios que abraças não te fazem melhor, à frente dos nossos irmãos da Humanidade, para que te serve o conhecimento? Se uma força superior te não educa as emoções, se a cultura te não dirige para a elevação do carácter e do sentimento, que fazes do tesouro intelectual que a vida te confia?

Não vale o intercâmbio somente pelo capricho atendido.

A expressão gritante do inabitual pode estar vazia de substância.

A ventania impetuosa que varre o solo, com imenso alarido, costuma gerar o deserto, enquanto que o rio silencioso e simples garante a floresta e a cidade, os lares e os rebanhos.

Se procuras contacto com o plano espiritual, recorda que a morte do corpo não nos santifica.